

4.09.99 – Educação Física.

COMO A EDUCAÇÃO FÍSICA PODE CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL E CIDADÃ DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Tony A. P. da Silva^{1*}, Laura R. da S. Viana², Iranira G. de Melo^{3*}

1. Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

2. Acadêmica do Curso de Administração da UnB.

3. Coordenadora do GESSTEC e Professora do IFRO.

Grupo de Estudos Saúde, Sociedade e Tecnologia (GESSTEC)

Resumo:

A rotina das pessoas e a troca constante de informações, promovida pelos meios de comunicação, têm influenciado bastante no desenvolvimento da educação escolar e na cidadania, propiciando reflexões mais amplas sobre a necessidade da escola em se adequar às novas formas de dinâmicas. O objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição da Educação Física, enquanto componente curricular, para a formação educacional e cidadã de alunos de curso técnico integrado ao ensino médio do IFRO – Campus Porto Velho Calama. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa cujos dados foram obtidos por meio de questionário eletrônico respondido por 400 alunos na faixa etária de 14 a 22 anos de idade. As informações foram analisadas a partir da utilização do Software Nvivo. Como resultados, é possível destacar que prevaleceram as palavras “pessoas, vida física, saudável, ajuda, corpo, educação”, tendo ainda destaque as preposições “com, que, para”, além dos verbos “ter, ser, apreender, ajudar e trabalhar”. A pesquisa realizada pode contribuir para ampliar os saberes sobre a importância da Educação Física na formação cidadã dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física; Formação Acadêmica; Cidadania.

Introdução:

A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor dos estudantes, ajudando-os a adquirir uma consciência que os auxiliará em seu cotidiano. Sua prática deve essencialmente fazer parte do âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais eficiente para a realização deste componente curricular. A atividade física, como conteúdo da Educação Física é essencial para a manutenção e melhoria da saúde e na prevenção de enfermidades, para todas as pessoas e em qualquer idade. A atividade física contribui ainda para a longevidade e melhoria da qualidade de vida, pois proporciona benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais. (SANTANA; COSTA, 2016).

Vale lembrar que os meios de comunicação são importantes agentes na propagação da informação no que compete a promoção da saúde, bem como na formação ampla de cidadãos. Por outro lado, a mídia, em especial a televisiva, é utilizada também na estimulação do consumo de alimentos não saudáveis e de hábitos sedentários, quando atua como instrumento de *marketing* de produtos que não contribuem com as práticas saudáveis.

Nesse sentido, a escola é um espaço indispensável para desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas à saúde e à criticidades, pois “há, com efeito, confrontos em torno da intervenção da escola nas práticas sociais” (VAGO, 1999, p. 38). Por fim, o papel da escola então é o de (re)pensar sua maneira de praticar as teorias que fundamentam todo o trabalho escolar, principalmente para garantir o que consta nas leis, como por exemplo, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, nas quais, de modo resumido é destacado que a educação básica deve fomentar ações para desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (ZAMBON, 2014).

Nessa função da educação básica, a educação física assume papel de relevância no âmbito escolar seja no desenvolvimento do cidadão crítico como também do cidadão com conhecimentos das práticas corporais capazes de manter um estilo de vida saudável. Nesse sentido, tem-se objetivo analisar como as aulas de educação física podem contribuir para formação educacional e cidadã a partir da opinião de alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Metodologia:

Metodologicamente esta é uma pesquisa qualitativa. Triviños (1987) define em seu livro Introdução á pesquisa em ciências sociais, vários tipos de pesquisa qualitativa como: pesquisa descritiva, pesquisa-ação, pesquisa naturalista, entrevista em profundidade, servindo para compreender profundamente as perspectivas,

onde o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

Esta pesquisa pode ser classificada como do tipo descritiva, que segundo Silva e Menezes (2005, p. 21) “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento”.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de consulta a um banco de dados formado pelos professores de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Calama no ano de 2014. Nesse banco de dados há informações diversas relacionadas à Educação Física, coletadas a partir do emprego de um questionário eletrônico, para este estudo considerou-se os dados relacionados à contribuição da Educação Física para a formação cidadã dos alunos.

São aqui analisados os dados correspondentes às respostas de 400 alunos a pergunta: Como as aulas de Educação Física podem contribuir com a sua formação educacional/cidadã? Desse 400 alunos, 176 são moças e 224 rapazes, com idades variando entre 14 e 22 anos de idade (16,31±1,11). Essas respostas foram organizadas em um documento e analisadas utilizando o *software* NVIVO.

A partir da nuvem de palavras geradas no *software* NVIVO, as falas mais representativas são apresentadas e interpretadas dialogando com a literatura, sempre que possível. Desse modo, serão consideradas para início das discussões as palavras que mais se repetem na opinião dos alunos.

Resultados e Discussão:

Ao se analisar a avaliação dos alunos a respeito das contribuições da Educação Física para a formação cidadão foi constatado que os termos que mais se repetem são, respectivamente, “com, que, uma, para, mais, pessoas, ter, vida, física, saudável, ajuda, corpo, nos, não, saúde, como, equipe, melhor, ser, aprender, educação, ajudar, trabalhar, grupo, pode”, conforme figura a seguir.



Figura 1: Nuvem de palavras sobre a contribuição da Educação Física para a formação cidadã dos alunos.

Em relação ao contexto em que esses termos aparecem apresenta-se a seguir as falas que mais se destacaram no que se refere à contribuição da Educação Física para a formação cidadã dos alunos, deixando em negrito esses termos, para melhor visualização. Mas, antes disso recorremos a Riess (2010) para quem “a capacidade de aprender com o outro, de discutir, de procurar soluções para os desafios, de aceitar regras, de ter convicção de suas próprias ideias e capacidade de defendê-las são atitudes que os alunos desenvolvem no trabalho em grupo, levando-os a selecionar informações, encontrar estratégias para solucionar problemas e demonstrar maior disponibilidade para aprender”.

Nesse sentido destaca-se a fala do aluno de 18 anos, do 3º ano do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, enfatizando que os “jovens gostam de praticar esportes, e as **pessoas** em geral, de competir. Na **Educação Física** é muito abordado esse conceito de competição e coletividade. São coisas

que **não** se restringem ao ensino médio. Na vida profissional haverá muita competição e será necessário saber **trabalhar** em coletividade para conseguir bons resultados”.

Há também a hipótese que nas práticas coletivas, possibilitadas pelas aulas de Educação Física, o aluno é estimulado a desenvolver também, várias habilidades de competências éticas e morais, exercitando a prática do respeito, seja ele praticado no choque contrário de opiniões ou atitudes diferentes. Pode-se também citar que o trabalho em grupo contribui na preparação do aluno para o mundo do trabalho, como citou o aluno do 3º ano do curso Técnico em Edificações: na vida profissional a necessidade de resolver grandes problemas nos leva a trabalhar em coletivo para que possamos alcançar bons resultados. Seguindo essa linha de raciocínio, o aluno de 16 anos, do 2º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio cita que a Educação Física “pode ajudar de várias formas como: particularmente **ajudar com** na prática do respeito, sabendo **que** cada pessoa é de um jeito, e **que não** devemos pensar que ela deve **ser** boa em tudo só porque nós queremos”. E corroborando, a aluna de 17 anos, do 3º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, exemplifica dizendo que “a **educação física**, no meu caso, na prática do basquete, desperta em alguns o espírito de liderança, forma **pessoas** determinadas, **com** objetivos, **pessoas que** sonham e lutam, **que** usam o esforço **como** meio íntegro de alcançar um objetivo, **pessoas que** tem **uma** maior habilidade na arte de lidar **com pessoas**, **que** sabem conviver e aceitar as diferenças pessoais de cada um”. Isso também se concretiza no argumento da aluna de 16 anos do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, dizendo que “além de contribuir **para** a aprendizagem, enquanto cidadã, pelo fato de **nos** esportes aprendermos a **ajudar**, confiar e ouvir o outro, o **que ajuda** bastante no crescimento pessoal”.

Pesquisas mostram que a prática da atividade física, promove um melhoramento significativo tanto na qualidade de vida dos adolescentes como na prevenção de doenças, além de proporcionar uma melhoria também na autoestima, principalmente nessa fase da vida (adolescência), onde ocorrem muitas alterações biopsíquicas e questionamentos. Isso implica também no exercício físico – sistematização da atividade física; pois segundo Biazussi (2004), o exercício aumenta a autoestima, ajuda no autoconhecimento corporal e no cuidado com a aparência física, melhora a capacidade funcional, reduz a obesidade e melhora a qualidade de vida dos adolescentes. E esse contexto se mostra eficiente na vida da aluna de 16 anos, do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, quando descreve que “a educação física contribui com a felicidade e autoestima, e faz muita diferença na prática do esporte e do exercício físico em nossa vida, e estudar mais sobre atividade física torna a vida muito melhor”.

Ainda no contexto da relação Educação Física com a saúde há várias falas de alunos enfatizando essa contribuição. Assim, na visão dos avaliados, a Educação Física ajuda: “a se tornar **uma** pessoa **mais saudável**, e a dar **uma** qualidade de **vida melhor**” (aluno, 16 anos, do 2º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio), e com isso, poderemos “saber **como** orientar e **ajudar pessoas** com os problemas decorrentes de maus hábitos: Posturais, sedentarismo e de alimentação” (Aluno, 16 anos, 3º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio). E, também, no exercício do esporte, como descreve a aluna de 14 anos, do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, nos proporciona “**uma** forma de ver o mundo diferente e as **pessoas** de **uma** forma diferente”. Vale a pena ressaltar que a educação física “além de **ajudar** a “lapidar” a **saúde**, ensina sobre cidadania e respeito, e também estar em boa forma, **nos** fazendo bem e **nos** tornando **cidadãos** melhores” (aluno, 16 anos, do 2º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio), sendo indispensável a ideia de companheirismo, disciplina e saúde mental e física, como descreve o aluno de 15 anos, do 2º ano do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: “[...] Acredito **que** os esportes sejam **não** só importantes na nossa **vida** social, mas também **para** nossa **saúde** mental e **física**”.

Na parte de habilidades sociais, o aluno de 16 anos do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio descreve que “a interação **nos** ensina a **ter com** nossos colegas, a sensação de **que a vida pode** se assemelhar a um jogo, pois tem regras, exige respeito, **não** apenas talento para fazer, **EXIGE ESFORÇO E CONCENTRAÇÃO**. Afinal, que graça teria jogar sem vontade de jogar?”. A aluna de 17 anos, do 3º ano do curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio destaca que a Educação Física “contribui porque estaremos convivendo **com** outras **pessoas**, e a maioria dos jogos praticados na **educação física** requer o trabalho em **grupo** e respeito às regras estabelecidas do jogo e aos jogadores e aprendizagem relacionada ao **corpo** e a **saúde**”. Nesse contexto, uma aluna de 15 anos, do 1º ano do Curso Técnico em Química enfatiza que a Educação Física contribui na formação de “**como** tratar as **pessoas**, em qualquer lugar, ter **mais** paciência e sendo **mais** simpáticos, no compartilhamento das coisas (não só materiais), etc.”.

Conclusões:

A relevância da Educação Física, enquanto componente curricular contribui de forma expressiva na formação cidadã dos alunos, seja no âmbito das habilidades sociais, como no desenvolvimento de valores éticos e morais. Além disso, tem importante papel na sensibilização dos alunos para manter hábitos saudáveis.

Desse modo, as contribuições extrapolam o âmbito escolar, pois ela (a Educação Física) busca colaborar no processo formativo no que se refere à prática do trabalho em equipe, na interação com pessoas diferentes de forma respeitosa e amigável.

A Educação Física pode também tornar as pessoas mais dispostas nas atividades laborais e de lazer, contribuindo não só no presente, mas também para a melhoria da qualidade de vida e longevidade. Com a pesquisa, percebeu-se, ainda por meio da opinião dos alunos (que foram objetos de estudo), que a Educação Física contribui na formação esportiva e no exercício da cidadania.

Assim, de forma resumida, destaca-se que a Educação Física, contribui com a promoção dos esportes e incentiva o aluno a desenvolver as habilidades cognitivas, sociais e motoras. Já no exercício da cidadania, leva o aluno a ter uma visão diferenciada, enxergando não apenas ele, mas o colega, aprendendo o valor do trabalho em grupo e entendendo que na vida em sociedade, o respeito e o relacionamento interpessoal sempre farão parte da rotina. Isso formará pessoas mais engajadas na sociedade e contribuirá para o autocuidado, a longevidade e saúde das pessoas, tanto física, cognitiva, psicológica, social como psicomotora.

Referências bibliográficas:

BIAZUSSI, Roseane. **Os benefícios da atividade física aos adolescentes**. 2004. Disponível em: <http://few.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/268/beneficios-af-adolescentes.pdf>. Acesso em: 15/12/2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 1999. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em 21/12/2017.

RIESS, Maria Luiza Ramos. **Trabalho em Grupo: Instrumento Mediador de Socialização e Aprendizagem**. 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35714/000816117.pdf>>. Acesso em 14/02/2018.

SANTANA, Dayane Pereira de; COSTA, Célia Regina Bernardes. Educação Física escolar na promoção da Saúde. **Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**. 2016. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/escolar-promocao-saude?pdf=6042>>. Acesso em 18/12/2017.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 2005. Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em 20/12/2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. 1987. Disponível em: <http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Trivinos-Introducao-Pesquisa-em_Ciencias-Sociais.pdf>. Acesso em 20/12/2017.

VAGO, T. M. Início e fim do século XX: maneiras de fazer Educação Física na escola. **Caderno CEDES**, Campinas. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a03.pdf>>. Acesso em 15/12/2017.

ZAMBON, Francielle Barrinuevo. **Cidadania em contexto escolar: concepções e práticas**. 2014. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/III%20Jornada%20de%20Didatica%20-%20Desafios%20para%20a%20Docencia%20e%20II%20Seminarario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/CIDADANIA%20EM%20CONTEXTO%20ESCOLAR.pdf>>. Acesso em 18/12/2017.